



COMPORTAMENTO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO MUNICÍPIO DE MATA ROMA-MA, SAFRA 2011/12.

José Ribeiro¹, Valdenir Queiroz¹, Camilo Morello², Francisco J. Correia Farias², João Silva Filho², Nelson Suassuna², Murilo Pedrosa³

¹ Embrapa Meio-Norte (jose-lobes.ribeiro@embrapa.br), ² Embrapa Algodão, ³ Fundação Bahia

A região leste maranhense está se caracterizando como um novo polo de desenvolvimento do agronegócio, com destaque para as culturas da soja e do milho que estão se consolidando como culturas de grande valor econômico. O objetivo deste trabalho foi avaliar cultivares e linhagens de algodoeiro herbáceo, visando identificar as mais produtivas para cultivo no município de Mata Roma-MA (03° 05 30 de latitude sul, longitude 43° 06 40 e altitude de 80 m). No ano agrícola 2011/2012, foram conduzidos os ensaios de valor de cultivo e uso (VCU) e nacional de cultivares de algodão de ciclo médio-tardio. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo 18 cultivares e 16 genótipos, para o ensaio de VCU e nacional de cultivares, respectivamente. A parcela útil foi formada por duas fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçamento de 0,80 m entre linhas e 7 plantas por metro linear, totalizando 8,00 m². No plantio, realizou-se adubação de fundação com 20 kg de N, 120 kg de P₂O₅ e 60 kg de K₂O, equivalente a 400 kg ha⁻¹ da fórmula 05-30-15 + micronutrientes. Foram também, realizadas adubações de cobertura, 50 kg de N e 30 kg de K₂O aos 30 e 50 dias após a semeadura. No ensaio VCU, não houve diferença (p>0,05) entre os genótipos para produtividade e floração inicial cujo DAE (dias após emergência) variou de 55 a 57 dias. A média geral do ensaio para algodão em caroço foi 3.959 kg ha⁻¹, sendo que dez genótipos produziram acima dessa média, com destaque para CNPA GO 2008-1003 FL 2005-1647 (4.000 kg ha⁻¹), CNPA GO 2007-592 (4.006 kg ha⁻¹), CNPA GO 2008-819 FL (4.008 kg ha⁻¹), CNPA BA 2005-3300 (4.053 kg ha⁻¹), BRS 293 (4.063 kg ha⁻¹) e CNPA GO 2002-2043/5 (4.101 kg ha⁻¹). Para aparecimento dos primeiros capulhos, peso de capulho e altura de planta constatou-se diferenças significativas (p<0,05) entre os genótipos. A média geral dessas características foram 112 DAE para aparecimento dos primeiros capulhos, 6,2 g para peso de capulho e 132 cm para altura de planta. No ensaio nacional de cultivares de algodão de ciclo médio-tardio, houve diferença (p<0,05) entre os genótipos, com exceção de altura de planta. A produtividade de algodão em caroço variou de 3.635 kg ha⁻¹ (FM 975 WS) a 3.918 kg ha⁻¹ (BRS 335). A floração inicial variou de 55 a 57 DAE, primeiros capulhos entre 111 e 115 DAE e peso de capulho de 6,0 a 6,3 g, ficando a média geral do ensaio em 56 DAE e 113 DAE para floração inicial e aparecimento dos primeiros capulhos, respectivamente, 6,2 g para peso de capulho, 123 cm para altura de planta e 3.778 kg ha⁻¹ para produtividade, o que corresponde a 251,8 arrobas de algodão em caroço. O desempenho apresentado pelas cultivares e linhagens comprovou as condições edafoclimáticas do município de Mata Roma, localizado no leste maranhense são favoráveis ao cultivo do algodoeiro herbáceo.